

A EXPERIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO ABRAÃO SIMÃO JATENE EM CAMETÁ/PA

 <https://doi.org/10.56238/arev7n1-194>

Data de submissão: 24/12/2024

Data de publicação: 24/01/2025

João Batista do Carmo Silva

Doutor em Educação pela Universidade Federal do Pará (UFPA)
Docente do Campus Universitário do Tocantins/ Cametá – UFPA
Tv. Cônego Miguel Inácio,124, São João Batista- Cametá- Pará
E-mail: jbatista@ufpa.br

Geanice Raimunda Baia Cruz

Mestre em Educação e Cultura pela Universidade Federal do Pará (PPGEDUC/UFPA).
Docente da Educação Básica – Cametá- PA
Tv. Padre Antônio Franco, 459, Brasília- Cametá- Pará
E-mail: geanice@bol.com.br

Benedita Sarah Moraes Baia Serrão

Especialista em Alfabetização e Letramento pela Uniasselvi
Docente da Educação Básica – Cametá-PA
Rua Adilson Machado, 1082, Centro – Cametá-Pará
E-mail: sarahmoraesbs@gmail.com

RESUMO

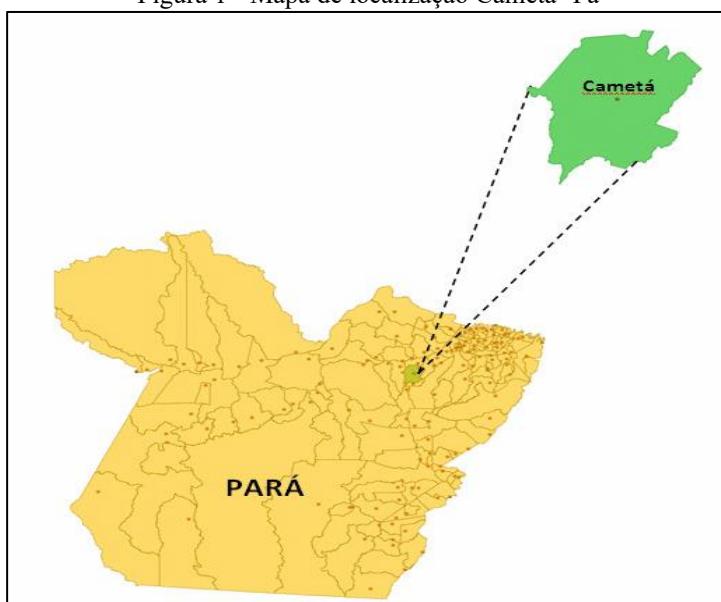
INTRODUÇÃO: A Escola Estadual de Ensino Médio Abraão Simão Jatene, INEP: 15213803, situada a Avenida Inácio Moura, s/n, Bairro da Aldeia, CNPJ: 10.934.458/0001-04, localizada na área urbana, e-mail: eeemabraaosimaojatene@hotmail.com.br, no município de Cametá, no estado do Pará , tem como entidade mantenedora o governo do estado do Pará, através da SEDUC - Departamento Regional de Educação: 2^a Dre – Cametá/Pa.

Palavras-chave: Escola em Tempo Integral. Educação Pública. Cametá/PA.

1 INTRODUÇÃO

A Escola Estadual de Ensino Médio Abraão Simão Jatene, INEP: 15213803, situada a Avenida Inácio Moura, s/n, Bairro da Aldeia, CNPJ: 10.934.458/0001-04, localizada na área urbana, e-mail: eeemabraaosimaojatene@hotmail.com.br, no município de Cametá, no estado do Pará , tem como entidade mantenedora o governo do estado do Pará, através da SEDUC - Departamento Regional de Educação: 2^a Dre – Cametá/Pa.

Figura 1 - Mapa de localização Cametá- Pa



Fonte:<https://www.researchgate.net/publication/313836919/figure/fig1/AS:463153621409792@1487435836356/>

A escola funciona em três turnos, sendo manhã e tarde destinado ao Ensino em Tempo Integral das 7h00min às 11h430min (horário de almoço e descanso) de 13h às 16h30min e noite, aos alunos da Educação de Jovens e Adultos (18h45min às 21h40min), atendendo a 279 alunos de diversos bairros como: Aldeia, Castanhal, São Benedito, Bairro Novo, Matinha, Conjunto Caamutá, e alunos oriundos da zona rural, ribeirinhos e vilas que se localizam ao longo BR 422 e ramais, sentido Cametá – Limoeiro do Ajuru, como: Umarizal, Mataquiri, Cujarió, Pacajá, Guajará de Nazaré, Cametá – Tapera e Arauaú, para o ensino diurno.

Economicamente, a comunidade escolar é caracterizada em sua maioria, por famílias com renda oscilando entre 02 e 03 salários-mínimos, os quais aproximadamente 20% residem na zona rural e 80% na zona urbana. Parte significativa do alunado que reside distante da escola utiliza o transporte escolar que lhes é assegurado por meio de convênio entre o Governo do Estado do Pará e a Prefeitura Municipal de Cametá. (fonte: PPP da escola).

A escolaridade dos pais de nossos alunos vai do analfabetismo ao curso superior, sendo que, a maioria possui o Ensino Fundamental completo. No que tange a questão da participação dos pais na vida escolar dos filhos, percebe-se um leve crescimento a cada novo ano letivo, principalmente para os encontros com a família destinadas a discussões sobre interesse geral, questões disciplinares ou quando se trata exclusivamente de questões pedagógicas (fonte: PPP da escola).

A faixa etária dos alunos atendidos por este estabelecimento de ensino varia de 14 a 21 anos de idade no Ensino Médio Integral e entre 18 e 45 anos no Ensino Médio Jovens e Adultos. Alguns alunos da EJA são trabalhadores informais devido a necessidade de complementação da renda familiar. Em se tratando mais especificamente sobre o nível de aprendizagem dos alunos, dada a avaliação diagnóstica realizada no início do ano letivo 2023, é possível identificar que os discentes apresentam dificuldades graves em questões concernentes à leitura, escrita e cálculos. No entanto, há de se considerar o período pandêmico como inferência na defasagem educacional que se apresenta. (fonte: PPP da escola)

Os cursos ofertados: ensino médio regular - tempo integral no ano letivo 2023

- ✓ 1º ANO: 03 turmas
- ✓ 2º ANO: 02 turmas
- ✓ 3º ANO: 02 turmas

ENSINO MÉDIO - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

- ✓ 1ª ETAPA: 01 turma
- ✓ 2ª ETAPA: 01 turma

Os atos de criação, resoluções e implantação e autorização de funcionamento do estabelecimento: PORTARIA Nº 083/2006 – SALE/DIN reconhecimento do ensino médio integral e resolução nº 25 de 03/02/2022 - CEE-PA ensino médio tempo integral e Eja.

Em termos de infraestrutura, a escola apresenta uma arquitetura moderna, com 4 blocos totalizando 1.112,00 m² de área construída em um terreno de 4.620,16 m², totalmente protegido por muro de alvenaria. Contudo, há desafios, como a inatividade do reservatório de água e problemas na rede de esgoto. A acessibilidade é contemplada com rampas, piso tátil e banheiros adaptados, embora alguns não estejam em uso devido à falta de manutenção. (fonte: PPP da escola). No ano de 2006 foi construído o prédio com 04 blocos,

Tabela 1 - Estrutura da Escola

ESPAÇO	QUANTIDADE
ADMINISTRATIVA	
Secretaria com banheiro	01
Sala de Coordenação com banheiro	01

Sala da Direção	01
Sala da Vice direção com banheiro	01
Sala dos Professores com banheiro	01
ÁREA DISCENTE	
Salas de Aula	06
Sala de Leitura	01
Laboratório de Química	01
Sala de Vídeo/ Sala de descanso dos alunos	01
Sala de descanso dos professores	01
Banheiros dos Alunos	01 (masc) e 01 (fem), com 03 divisórias internas
ÁREA COPA	
Cozinha	01
Dispensa Alimentação Escolar	01
Banheiros de Portadores de Deficiência	01 (sem uso)
Vestírio masculino	01
Vestírio feminino	01
Sala de educação física	01 (utilizada para guardar livros)
Deposito 2	01 (sem uso)
Área aberta coberta de Cantina	01
Depósito de merenda	01
ÁREA LIVRE	
Quadra de Esportes coberta	01
Área arborizada	

Fonte: PPP/ Secretaria da escola.

Quanto aos recursos humanos a escola possui os seguintes cargos/quantitativos de funcionários que garante o funcionamento adequado da instituição: Direção: 01, Vice direção: 02, Secretária(a) escolar: 01, Especialistas em Educação: 05, Docentes: 24, Docentes readaptados: 03, Agentes administrativos: 03, Agentes de portaria: 05 (empresa terceirizada), Manipuladores de alimentos: 04 (sendo 01 de empresa terceirizada), Agentes de serviços gerais: 08 e Vigias: 02.

A Escola Estadual de Ensino Médio Abraão Simão Jatene, localizada em Cametá, Pará, é um exemplo de compromisso com a educação integral e transformadora. Inaugurada em 27 de dezembro de 2006, a escola foi oficialmente reconhecida em 2008 e desde então tem desempenhado um papel vital na comunidade.

A decisão de nomear a escola em homenagem ao pai do governador do estado do Pará, Abraão Simão Jatene, foi tomada em uma assembleia geral em 2006, refletindo o reconhecimento dos serviços prestados à região. A inauguração ocorreu no mesmo ano, marcando o início de uma nova era educacional na área.

Ao longo dos anos, a escola expandiu suas operações, passando a oferecer turmas em diferentes turnos e modalidades de ensino. Em 2010, funcionava em três turnos, com um total de 21 turmas, abrangendo tanto o Ensino Médio Regular quanto a Educação de Jovens e Adultos.

Um marco importante na história da escola foi alcançado em 2021, quando passou a oferecer o Ensino Médio em Tempo Integral, tornando-se a única escola do município a fazê-lo. Essa mudança

exigiu adaptações estruturais e pedagógicas significativas, incluindo a implementação de um novo uniforme escolar para os alunos do Tempo Integral.

Atualmente, todos os alunos do 1º ao 3º ano são atendidos pelo Tempo Integral, refletindo a evolução contínua da escola em direção a uma educação mais abrangente e inclusiva. A nova proposta educacional enfatiza a reflexão, a ação e a construção de uma nova realidade social, buscando desvendar as causas da exclusão e promover práticas inclusivas.

A escola orgulha-se de suas raízes na Amazônia paraense e valoriza o protagonismo dos alunos, bem como a contextualização no processo educativo. Em um esforço coletivo, busca-se superar as barreiras que impedem a construção de uma escola pública verdadeiramente transformadora, um espaço onde se aprende a conviver e a ser com e para os outros.

A Escola Estadual de Ensino Médio Abraão Simão Jatene representa não apenas um centro de ensino, mas também um agente de mudança social, comprometido com a formação de cidadãos conscientes e engajados em construir um futuro melhor para todos.

2 A IMPLEMENTAÇÃO DA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL NA AMAZÔNIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES. (EEEMTI ABRAÃO SIMÃO JATENE- CAMETÁ/PA

A análise dos dados provenientes da pesquisa realizada na Escola Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral (EEEMTI) Abraão Simão Jatene é fundamental para compreender os desafios enfrentados e as possibilidades emergentes na implementação do modelo de ensino em tempo integral. Neste estágio crucial da pesquisa, os dados coletados durante as entrevistas, observações e análise documental oferecem percepções valiosas sobre o panorama atual da escola e delineiam as trajetórias futuras.

Por meio de análise qualitativa dos dados, será possível identificar os principais obstáculos enfrentados pela instituição no processo de transição para o ensino em tempo integral. Questões relacionadas à infraestrutura, recursos humanos, gestão escolar e Ensino aprendizagem serão examinadas, proporcionando uma compreensão abrangente dos desafios enfrentados por alunos, professores, gestores e demais atores envolvidos no contexto escolar.

Além disso, a análise dos dados visa destacar as possibilidades e oportunidades que surgem da implementação da escola em tempo integral, por meio da identificação de práticas bem-sucedidas, recursos mobilizados, parcerias estabelecidas e iniciativas inovadoras, espera-se elucidar os caminhos promissores que podem impulsionar o desenvolvimento e aprimoramento contínuo do modelo educacional adotado pela Escola Estadual Abraão Simão Jatene.

Os resultados esperados desta análise não apenas contribuirão para o avanço do conhecimento acadêmico no campo da educação em tempo integral, mas também fornecerão subsídios concretos para a formulação de políticas públicas, diretrizes curriculares e práticas pedagógicas mais eficazes. A partir dessa análise, espera-se catalisar mudanças positivas e sustentáveis que promovam o sucesso acadêmico, o desenvolvimento integral dos estudantes e a construção de uma comunidade escolar mais inclusiva, participativa e comprometida com a excelência educacional.

A fim de obter resultados mais precisos e abrangentes para a pesquisa, foram conduzidas uma série de perguntas direcionadas, visando aprofundar a compreensão do processo de implementação da escola em tempo integral na EEEMTI Abraão Simão Jatene, colocando em paralelo minhas impressões ao longo das observações realizadas ao longo da pesquisa, já que a motivação da pesquisa se deu por ser uma das servidoras da escola.

Quando perguntamos sobre como se deu o processo de implementação da escola em tempo integral na EEEMTI Abraão Simão Jatene, as vozes dos sujeitos pesquisados destacam a falta de consulta direta à comunidade e a ausência de preparação adequada para lidar com as mudanças estruturais e administrativas necessárias para o sucesso da implementação. Eles apontam para uma experiência inicial traumática, exacerbada pelas dificuldades adicionais trazidas pela pandemia. "Na minha visão, ocorreu de maneira imposta pelo próprio governo, porque não foi discutido com a comunidade, não foi discutido com o corpo técnico da escola e nem com a própria gestão, né?" (coordenadora 02).

Inicialmente, é crucial ressaltar a importância da participação da comunidade escolar no processo de implementação, e, a ausência de um diálogo efetivo com os diversos atores envolvidos – pais, alunos, professores e funcionários – comprometeu a legitimidade e eficácia das medidas adotadas. A falta de uma consulta prévia e a ausência de espaços para debates e contribuições resultaram em uma implementação desvinculada das reais necessidades e expectativas da comunidade. A vice-diretora enfatiza a determinação da Secretaria de Estado de Educação na implementação, sem uma orientação prévia sobre a organização pedagógica e curricular, evidenciando uma abordagem centralizada na tomada de decisões. "Por determinação da Secretaria de Estado de Educação, sem orientação prévia quanto à organização pedagógica e curricular, no processo de matrícula dos alunos novos no ano de 2021." (vice-diretora).

É importante reconhecer que a transição para o modelo em tempo integral ocorreu em um contexto desafiador, marcado pela pandemia da COVID-19, onde as restrições sanitárias e a necessidade de distanciamento social impuseram adaptações significativas, o que evidencia a importância de uma abordagem flexível e adaptável. No ano de 2021, as aulas ocorriam de forma

híbrida, cada turma estudava dia sim e dia não, por rodízio, conforme cartilha expedida pela SEDUC-PA¹ o que inviabilizava uma real implementação da jornada ampliada de aula, conforme é regulamentado nas diretrizes da educação em tempo integral. Minha vivência como colaboradora na escola me traz à memória esse aspecto da inviabilidade dos alunos permanecerem as 8h obrigatórias no ambiente escolar e da não efetivação dos projetos e percursos formativos.

No ano de 2022, em meados do mês de maio, as aulas passaram a ocorrer em dois turnos, pela manhã, de 07h15min até as 11h45min, com retorno às 14h00min até as 17h00min, haja vista que não havia estrutura para que os estudantes permanecessem na escola no horário do almoço. Dentro dessa estrutura, destaco não somente a ausência de refeitório, vestiários e sala de descanso, mas também recursos humanos como servidores insuficientes para preparar e servir as três alimentações diárias que seriam obrigatórias. Além disso tudo, não havia alimentação suficiente que contemplasse a todos os alunos matriculados.

Vale ressaltar também que os educadores não ficavam o período integral na escola, uma vez que também não havia estrutura adequada para acolhê-los.

Essa realidade se revelou exaustiva e desmotivadora para muitos alunos, tornando-se um fator significativo para o alto número de pedido de transferências para escolas regulares, uma vez que muitos estudantes não conseguiam conciliar a carga de aulas diferenciada com as idas e vindas entre casa/escola e escola/casa.

Essa dinâmica persistiu até o ano de 2023, quando finalmente houve uma revisão na organização da escola, demandando que os alunos e professores permanecessem parcialmente na escola no período integral, ou seja, os alunos que residiam em bairros mais distantes ou na zona rural poderiam permanecer na escola no horário do almoço e os professores deveriam cumprir a carga horária de planejamento escolar, parcialmente no ambiente escolar. Para tanto ocorreram adaptações através da aquisição de materiais advindos do PDDE da escola, com o Programa Dinheiro na Escola Paraense - PRODEP², com compra de fogão, utensílios de cozinha, kits de alimentação, entre outros.

No início do ano letivo 2024, a escola ganhou roupagem de tempo integral, os professores e alunos ganharam estrutura, mesmo que ainda não totalmente adequada, para permanência em tempo integral no espaço escolar, passou a ser garantida as 03 refeições obrigatórias para todo o quantitativo

¹ A decisão segue o Plano de Retomada das aulas presenciais, elaborado pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc) e aprovado, por unanimidade, pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) em consonância com a área da saúde e estudos científicos que embasam um retorno seguro e fundamentado, também, no Plano de Vacinação dos profissionais da educação contra a Covid-19.

² O programa Dinheiro na Escola Paraense é uma iniciativa que potencializou e deu autonomia para o desenvolvimento de ações nas escolas. Com o projeto, a gestão escolar, na figura do diretor(a) e em parceria ativa com Conselho Escolar passa a ter maior autonomia e protagonismo para investimentos alinhados às necessidades específicas de cada realidade.

de estudantes matriculados, houve adequação na organização de servidores nos cargos de merendeira e apoio para que a alimentação fosse preparada e servida, bem como uma constante parceria e diálogo entre gestão e governo municipal foi realizada para que não houvesse a falha nos serviços de entrega do quantitativo ideal para a alimentação total mensal, já que a alimentação escolar ocorre em parceria entre o governo do estado (SEDUC) e o município de Cametá (SEMED), além de reforma dos vestiários e compra de colchonetes.

Também no ano letivo de 2024 a escola recebeu via Seduc quantitativo ideal de mobiliário para a cantina, mesas e cadeiras novas para todos os estudantes, armários novos para as salas dos professores e jogos de cadeiras com mesas e estantes para a sala de leitura.

A gente pode dizer que do ponto de vista administrativo, nossa maior dificuldade se deveu a falta de recurso. O modelo de educação em tempo integral de demanda um investimento muito alto, não só de tempo, mas financeiro. E, naquele primeiro momento, a escola não dispunha desses recursos em quantidade necessária para facilitar esse processo de implementação. Do ponto de vista estrutural, a gente enfrentou e a gente vem enfrentando uma série de dificuldades, mas que hoje, felizmente, elas estão sendo reduzidas. Quanto da questão daquele momento, da ausência de um refeitório, da ausência de vestiário, da estrutura mesmo, das salas, mobiliário, da estrutura física. Então a gente tinha dificuldades em relação a toda essa questão da estrutura física, algumas já conseguimos vencer, outras ainda permanece, mas felizmente a gente tem caminhado muito nesse sentido (Coordenador 01).

A fala do Coordenador 01, evidencia toda essa linha do tempo ocorrida na implementação da escola em tempo integral do ponto de vista estrutural, ressaltando o investimento que deveria ter sido previamente realizado, antes de ter sido ocorrido a efetivação, e não o caminho contrário, como ocorreu na E.E.E.M.T.I. Abraão Simão Jatene.

Assim, apesar dessas melhorias, ainda há uma carência estrutural considerável, especialmente quando se considera que, para uma média de 205 alunos, existe apenas um banheiro com três chuveiros para meninas e três para meninos. Além disso, a sala de descanso dos alunos ainda não possui camas/colchonetes para atender a todos os estudantes, o que pode comprometer o descanso e bem-estar durante os intervalos de aula.

Nas figuras 3 ,4 e 5, observamos alguns espaços da escola que foram adaptados pela gestão escolar e pelos próprios funcionários após a implementação da escola em tempo integral, destacando aí a área da cantina, sala de descanso dos professores e vestiários. É de suma importância enfatizar que até o momento a Secretaria do Estado de Educação do Pará não realizou ampliação e/ou reforma da escola.

Figura 2 - Sala de descanso dos Professores



Fonte: Acervo do autor

Figura 3- Área da Cantina



Fonte: Acervo do autor

Figura 4 - Vestiários



Fonte: Acervo do autor

Estas melhorias demonstradas nas figuras 3, 4 e 5 estão em consonância com os resultados obtidos através do PADI-2024 (Pesquisa de Acompanhamento e Desenvolvimento do Integral), derivados dos questionários distribuídos em todas as escolas do estado do Pará, observamos uma notável melhoria na qualidade crescente da escola objeto da pesquisa em diversos aspectos. A finalidade da PADI é avaliar a eficácia do modelo de Ensino Médio Integral nas escolas e captar a opinião da comunidade escolar sobre esse modelo educacional. Este relatório, destacado na tabela 6, foi elaborado para fornecer aos gestores escolares uma visão detalhada das respostas fornecidas por estudantes, coordenadores pedagógicos e professores, abordando tanto a implementação do modelo pedagógico nas escolas de Ensino Médio Integral quanto a percepção da escola a partir da ótica desses respondentes.

Tabela 2 - Resultados PADI 2024

Eixo	Média Escola (%)	Média Regional (%)	Média Estado (%)
Gestão escolar	67.1%	67.1%	58.4%
Condição de Operação	72.2%	72.2%	51.9%
Execução do modelo	74.3%	74.3%	57.1%
Percepção da Escola	73.1%	73.1%	58.2%

Fonte: PPP da Escola

Na Escola Abrão Simão Jatene, os resultados da PADI-2024 revelaram uma notável melhoria na qualidade da instituição em diversos aspectos, visto que os resultados foram analisados considerando quatro eixos principais: Gestão Escolar: Avalia se a escola está gerenciando adequadamente os processos sustentadores do modelo integral, Execução do Modelo: Analisa como a Escola Simão Jatene e seus atores executam os elementos norteadores e princípios do modelo integral, Condições de Operação: Avalia a escola em relação às operações de suporte para que o modelo integral funcione com qualidade, Percepção da Escola: Avalia a percepção dos diversos atores da escola em relação aos elementos e princípios do ensino integral da Escola Simão Jatene. O PADI-2024 foi respondido por todos os estudantes matriculados na escola, bem como por todos os professores lotados e em dados numéricos superou as metas estabelecidas, alcançando índices que ultrapassam a média do estado do Pará.

Ressaltamos aqui, os resultados detalhados do eixo Condições de Operação, vide tabela 7, que evidencia que as médias que carecem de apoio direto governamental, ainda carece de apoio, como em relação a oferta de insumos como merenda escolar, infraestrutura, oferta de transporte escolar. Esses dados reforçam os desafios encontrados pela implementação da escola em tempo integral.

Tabela 3 - Resultados de Condições de Operação

Resultados de Condições de Operação			
componente	Média Escola (%)	Média Regional (%)	Média Estado (%)
Oferta de insumos - Merenda Escolar	54.8%	54.8%	37.8%
Oferta de insumos - Recursos Financeiros	97.5%	97.5%	63.2%
Oferta de insumos - Oferta de água, luz, conectividade, transporte escolar etc.	34.6%	34.6%	36.3%
Tempo na Escola	88.5%	88.5%	67.4%
Infraestrutura	58.7%	58.7%	46.1%
Quadro da equipe escolar	99.2%	99.2%	60.9%

Fonte: PPP da escola

Os recursos financeiros, pós implementação do PADI, o Tempo na Escola (com a permanência integral) e o quadro da equipe escolar, obtiveram os melhores percentuais na pesquisa, o demonstra que a escola está trabalhando o acolhimento e a eficiência em oferecer uma educação em tempo integral que vise alcançar os objetivos de melhorias no nível de ensino-aprendizagem. As diretrizes do modelo de escola aspiram recuperar o papel da escola como instituição democrática, inclusiva, com a responsabilidade de promover a permanência e o sucesso de toda sua população estudantil, enquanto propõem novas ações que contribuem para a inclusão social de adolescentes e jovens que possibilitam sua formação como cidadãos.

Outro fator a ser ressaltado no momento da implementação do tempo integral, diz respeito a reorganização e capacitação adequada para os funcionários e professores, deixando-nos um “tanto desorientados” em relação aos projetos e metodologias que seriam implementados durante essa nova fase.

Do ponto de vista estrutural, pedagógico no momento inicial de implementação da educação de tempo integral, no Abraão Simão Jatene foi um tanto traumático. Não houve uma consulta direta à comunidade escolar, não houve uma ambientação para que esse processo se desse de maneira mais qualificada e efetivamente (coordenador 01).

Diante da fala do coordenador 01, se reforça a não formação prévia e adequada dos profissionais envolvidos, isto é não foi oferecida capacitação específica que contemplasse não apenas

questões pedagógicas, mas também aspectos relacionados à gestão do tempo, integração de atividades extracurriculares e acompanhamento socioemocional dos estudantes.

Partindo dessa premissa, ressaltamos que a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205, estabelece que a educação é um direito de todos e um dever do Estado e da família, destacando a necessidade de garantir a formação e valorização dos profissionais da educação. Nesse sentido, o governo tem o dever legal de promover e incentivar a formação continuada dos educadores, a fim de assegurar a qualidade do ensino oferecido nas escolas públicas e privadas.

Além disso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, reforça a importância da formação continuada dos profissionais da educação, estabelecendo diretrizes para o desenvolvimento de programas de capacitação e atualização pedagógica. De acordo com a LDB, os sistemas de ensino devem promover a formação continuada dos docentes, incluindo cursos de aperfeiçoamento, especialização e mestrado profissionalizante.

Quanto as perspectivas dos professores, variam desde a apresentação da proposta de implementação até a gradual comunicação sobre a mudança. O professor 02 descreveu o processo de implementação como iniciado com a apresentação da proposta entre final do ano letivo de 2020 e início do ano letivo de 2021, seguida por uma reflexão sobre a adesão à modalidade e essa abordagem sugere um envolvimento inicial e superficial dos professores na decisão de adotar a escola em tempo integral, somente no que se refere a permanência deles na escola, mas também levanta questões sobre a profundidade da consulta e o grau de participação dos docentes na tomada de decisão.

Foi apresentado pra gente a proposta entre o ano de 2020, 2021, né, que foi a implementação do ensino integral e aí a gente ficou refletindo para ver se fazia adesão ou não do modelo e, aí foi feito um aviso pra comunidade (professor 01).

Bem, num primeiro momento, nós recebemos a Ure, alguns funcionários da Ure nos falaram sobre o projeto, sobre essa novo modelo de ensino, né? E ao mesmo tempo que nós formos comunicados parcialmente sobre a escola de tempo integral, suas práticas, seus objetivos. Ao mesmo tempo, esses funcionários, da 2ª Ure deixava claro para nós que era tudo uma grande novidade e que eles estavam buscando também mais informações. Só que sem deixar de frisar que era algo que veio para ficar e que a nossa escola pela estrutura tinha sido selecionada, escolhida, e que nós precisávamos nos atentar para essa nova modalidade de ensino, então, num primeiro momento, foi gradativo. Foi primeiro uma turma, no ano seguinte duas series, até chegar num dado momento que todas as series foram contempladas (professor 02).

Essa abordagem sugere que os professores foram informados sobre o novo modelo educacional, mas também ressalta a novidade do conceito e a necessidade de mais informações para compreendê-lo completamente. Ambas as perspectivas dos professores destacam a importância da comunicação clara e da transparência durante o processo de implementação.

Além disso, as respostas dos professores reforçam o que já mencionamos anteriormente, onde a implementação da escola em tempo integral na escola Abraão Simão Jatene foi gradual, com turmas adicionais sendo adicionadas ao longo do tempo. Essa abordagem progressiva pode ter ajudado a mitigar alguns dos desafios associados à transição, permitindo que os professores se adaptem gradualmente às novas demandas e rotinas do ensino em tempo integral, no entanto não deixou de ser desprovida de uma verdadeira formação prévia.

Os funcionários da 2ª Ure deixavam claro que era tudo uma grande novidade e que eles estavam buscando também mais informações. Só que sem deixar de frisar que era algo que veio para ficar e que a nossa escola pela estrutura tinha sido selecionada, escolhida, e que nós precisávamos nos atentar para esse novo modelo de ensino, então, num primeiro momento, foi gradativo. Foi primeiro uma turma, no ano seguinte duas séries, até chegar num dado momento que todas as séries foram contempladas (professor 02).

A transição para um modelo de ensino em tempo integral implica mudanças significativas na dinâmica escolar, exigindo dos profissionais da educação uma reavaliação de suas práticas pedagógicas, estratégias de ensino e gestão de tempo. Nóvoa (2018), ressalta que a formação continuada dos professores deve ser entendida como um processo contínuo e dinâmico, que envolve a reflexão sobre a prática, o compartilhamento de experiências e o desenvolvimento de habilidades e competências. Segundo ele, a formação continuada é essencial para garantir a adaptação dos professores às constantes mudanças no campo educacional e para promover uma educação de qualidade e inclusiva.

A variedade de experiências relatadas pelos entrevistados revela que a disponibilidade e a eficácia das oportunidades de formação podem variar consideravelmente entre diferentes contextos educacionais. Enquanto alguns entrevistados expressam satisfação com as formações oferecidas pelos agentes da própria escola, outros apontam preocupações sobre a qualidade e a relevância das mesmas quando vindas da secretaria de educação do Estado, como revela o professor 2,

Por meio de encontros pedagógicos na própria escola, pelos especialistas em educação, a partir das orientações da Seduc. Somente no ano de 2023, com a reestruturação da secretaria de educação, houveram formações específicas aos professores para debater e orientar o trabalho pedagógico das escolas de tempo integral.

Essa disparidade sugere a necessidade de um olhar mais atento para garantir que toda a escola e professores tenham acesso a formações de qualidade e alinhadas com as demandas do novo modelo de ensino.

Outro aspecto importante ressaltado nas respostas é o impacto significativo da pandemia na implementação do novo modelo de ensino em tempo integral e nas oportunidades de formação. As

restrições impostas pela pandemia levaram a interrupções e atrasos nos processos de desenvolvimento profissional, evidenciando a necessidade de flexibilidade e adaptação em momentos de crise. Isso também destaca a importância de explorar estratégias alternativas, como a formação online, para garantir a continuidade do desenvolvimento profissional mesmo em situações adversas.

A formação para os nossos professores é de suma importância pro professor, pois ele tem que estar se atualizando. Então agora vamos lembrar que no momento que foi implantado o novo modelo da escola em tempo integral houve a pandemia, então, tudo ficou parado, houve o ensino híbrido, então, foi tudo remotamente. Então não houve esse esclarecimento. Só agora, a partir de 2023, agora, 2024, que a gente está dando o pontapé inicial (coordenadora 02).

Além disso, algumas respostas levantam preocupações sobre a qualidade das formações oferecidas pela SEDUC-Pa, descrevendo-as como resumidas ou carentes de informações relevantes. Isso sugere a necessidade de uma revisão e aprimoramento dos programas de formação para garantir que sejam abrangentes, relevantes e adequados às necessidades dos professores e gestores escolares. A qualidade das formações é essencial para preparar adequadamente os profissionais da educação para enfrentar os desafios do novo modelo de ensino em tempo integral e consequentemente proporcionar uma educação de qualidade aos alunos.

Elas não são formações muito boas não, vou ser bem sincera contigo sabe, elas são muito resumidas, mas no último ano, a gente tem percebido o melhor esclarecimento do funcionamento da modalidade e a gente tem também um corpo técnico bom aqui na escola, a professora D., ela se integra mesmo, mergulha no assunto, e aí ela já traz essa formação (Professor 01).

Bem, num primeiro momento foram mais a níveis de reunião, a URE em parceria com a gestão da escola nos proporcionava encontros, onde o esclarecimento ia acontecendo. A formação em si, no primeiro momento, não teve. Posteriormente, sim. Sobretudo, eu destaco a formação de Abaetetuba EM 2023, que teve seus pontos fortes em termos de esclarecimento, de pontuar premissas relevantes sobre esse novo modelo de ensino do tempo integral. Mas assim, eu percebo que fora a plataforma ICE, vem mais pela gestão e coordenação da escola do que por formações da Seduc (Professor 02).

Outrossim, destacamos que o papel significativo desempenhado pela gestão escolar na condução das atividades de formação é destacado em várias respostas. Isso ressalta a importância de uma liderança educacional eficaz na promoção do desenvolvimento profissional dos professores e na implementação bem-sucedida de novos modelos educacionais. No entanto, também levanta questões sobre a consistência e a equidade das oportunidades de formação oferecidas em diferentes escolas, dependendo da qualidade da liderança e dos recursos disponíveis.

A formação continuada profissional, ela é fundamental para qualquer categoria profissional, especialmente no mundo contemporâneo que nós vivemos, em que as tecnologias, os conhecimentos, eles são produzidos em tempo real. Então isso acaba que, positivamente, forçando qualquer categoria profissional a se reinventar e se atualizar de maneira permanente no âmbito da educação então, isso aí é ainda mais fundamental, porque nós trabalhamos efetivamente com formação, e ninguém que se presta a formar, pode abrir mão, pode prescindir de uma formação profissional sólida e feita de maneira contínua... (Coordenador 01)

Diante desses desafios e oportunidades identificados, é essencial adotar uma abordagem proativa para aprimorar a formação profissional continuada e garantir que os professores e gestores escolares estejam adequadamente preparados para enfrentar os desafios do novo modelo de ensino em tempo integral e isso inclui o estabelecimento de canais eficazes de respostas dos professores e gestores sobre as formações oferecidas, bem como o compromisso contínuo das instituições educacionais com a melhoria e aprimoramento dos programas de desenvolvimento profissional. Somente assim poderemos garantir uma transição suave e bem-sucedida para o ensino em tempo integral, proporcionando uma educação de qualidade e preparando os alunos para os desafios do século XXI.

A formação continuada proporciona aos educadores as ferramentas necessárias para adaptarem-se a esse novo paradigma educacional, capacitando-os para lidar com os desafios específicos associados ao ensino em período integral, além disso, a formação profissional continuada permite que os educadores estejam atualizados sobre as melhores práticas e metodologias de ensino, incluindo abordagens diferenciadas de aprendizagem, uso eficaz da tecnologia educacional e estratégias de avaliação formativa. Isso é crucial para garantir a qualidade do ensino oferecido aos alunos em um ambiente de aprendizagem expandido.

Outro aspecto relevante é a preparação dos professores para atender às necessidades individuais e diversificadas dos alunos em um contexto de ensino em tempo integral. A formação continuada pode incluir aprimoramento das habilidades de diferenciação curricular, desenvolvimento de práticas inclusivas e estratégias para promover o engajamento dos estudantes ao longo do dia escolar prolongado. Além disso, também desempenha um papel crucial no fortalecimento do trabalho em equipe e na promoção de uma cultura escolar colaborativa. Ao compartilhar experiências, trocar ideias e participar de atividades de desenvolvimento profissional em conjunto, os educadores podem criar um ambiente de apoio mútuo e colaboração, essencial para o sucesso da implementação do ensino em tempo integral.

Por fim, quando implementada na escola Abraão Simão Jatene, pudemos evidenciar que a formação profissional continuada teve suas falhas não somente quando nos referimos aos professores

como também aos gestores escolares, coordenadores pedagógicos, profissionais de apoio educacional e demais membros da equipe escolar.

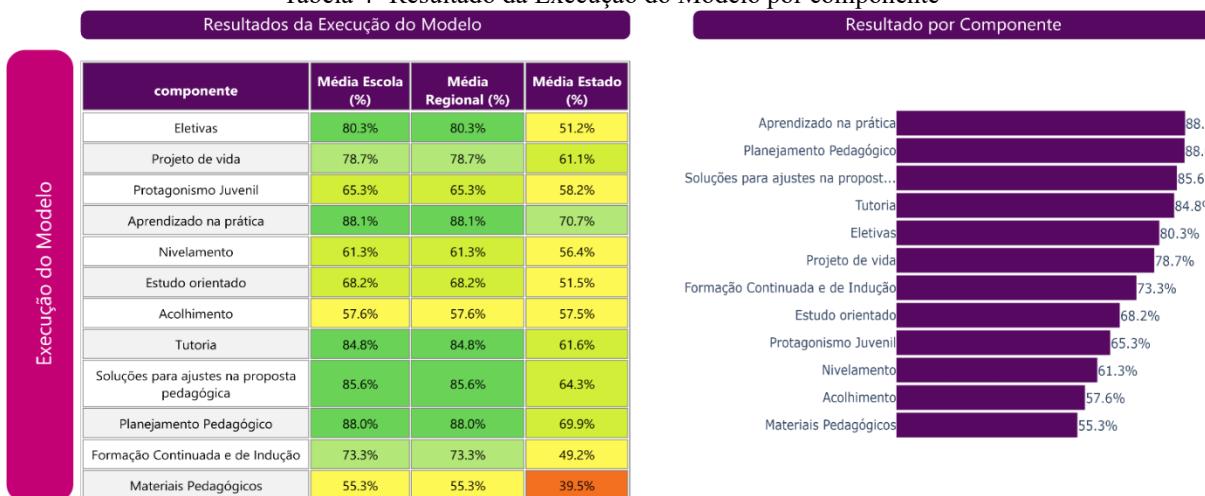
Em paralelo a isso, foi indagado aos mesmos sujeitos da pesquisa, sobre quais foram os maiores benefícios percebidos após a implementação da escola em tempo integral. Em resposta a essa inquirição, os envolvidos destacaram alguns aspectos substanciais no que tange à aprendizagem dos alunos.

Primeiramente, ressaltou-se uma notável melhoria na qualidade da aprendizagem, evidenciada pelo aumento do tempo disponível para atividades educacionais e pela oportunidade de explorar conteúdos de forma mais aprofundada e abrangente. Com uma jornada escolar ampliada, os alunos puderam dedicar mais tempo a cada disciplina, participar de projetos interdisciplinares e receber suporte adicional para consolidar seu aprendizado.

Além disso, foi observada uma maior integração entre as diferentes áreas do conhecimento e entre os aspectos curriculares e extracurriculares, contribuindo para uma visão mais holística e contextualizada da aprendizagem. De acordo com os educadores, os alunos foram incentivados a fazer conexões entre diferentes disciplinas, aplicar seus conhecimentos em situações do mundo real e desenvolver habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas de forma mais efetiva.

Outro benefício significativo foi a promoção de um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor, no qual os alunos se sentem valorizados e apoiados em sua jornada educacional, com diferentes projetos, eletivas, tutorias, estudos orientados e incentivo do protagonismo juvenil, conforme a Tabela 8.

Tabela 4- Resultado da Execução do Modelo por componente



Fonte: PPP da Escola

De acordo com os resultados obtidos no eixo Execução do Modelo, através do PADI 2024, a oferta de atividades extracurriculares, programas de apoio acadêmico e oportunidades de enriquecimento dos laços entre os sujeitos escolares é essencial para o bom desenvolvimento da educação integral, na escola de tempo integral.

Ademais, de acordo com as observações realizadas, a ampliação da jornada escolar também proporcionou benefícios socioemocionais aos alunos, permitindo-lhes desenvolver habilidades de autonomia, responsabilidade, colaboração e resiliência. O contato prolongado com os colegas e professores, bem como a participação em atividades extracurriculares, contribuem para a formação integral dos alunos, visando a preparação para os desafios e oportunidades da vida pessoal e profissional.

Por fim, os envolvidos na pesquisa destacaram que a implementação da escola em tempo integral na Escola Simão Jatene não apenas melhorou a qualidade da aprendizagem dos alunos, mas também fortaleceu a cultura escolar, promoveu o engajamento da comunidade e contribuiu para o desenvolvimento de uma educação mais equitativa e inclusiva. Esses benefícios, embora desafiadores de alcançar, demonstram o potencial transformador do ensino em tempo integral na promoção do sucesso acadêmico e pessoal dos estudantes.

No quadro abaixo, podemos fazer uma análise comparativa entre as dificuldades e benefícios percebidos e enfrentados no chão da escola durante o processo de implementação do modelo de educação em tempo integral.

Tabela 5 - Análise comparativa de Respostas dos entrevistados

Respostas dos Entrevistados	Dificuldades Enfrentadas	Benefícios Percebidos
Vice-diretor 01	- Implementação gradativa por série/ano. - Necessidade de desenvolver três modalidades distintas de organização curricular. - Desafios do ensino remoto durante a pandemia do Covid-19.	- Aprofundamento curricular por meio de projetos práticos. - Melhoria das relações interpessoais. - Estímulo ao protagonismo juvenil.
Coordenador 01	- Falta de recursos financeiros. - Questões estruturais, como ausência de refeitório e vestiário. - Problemas relacionados ao transporte escolar e garantia de alimentação.	- Construção de uma nova cultura organizacional. - Engajamento de toda a comunidade escolar. - Ganhos pedagógicos e organizacionais.
Coordenador 02	- Dificuldades estruturais e administrativas. - Avanços progressivos na infraestrutura e gestão. - Apoio do município e implementação de parcerias pedagógicas.	- Avanços na infraestrutura e gestão. - Benefícios pedagógicos e organizacionais.
Professor 01	- Incerteza em relação à estrutura necessária para a implementação. - Preocupação com a adesão dos alunos ao novo formato de ensino.	- Redução da preocupação com a formação de turmas. - Possibilidade de oferecer uma carga horária mais ampla aos alunos.
Professor 02	- Adequação entre a escola e o mundo exterior. - Questões estruturais. - Garantia de continuidade dos serviços.	- Aprimoramento do aprendizado dos alunos. - Materialização da

Respostas dos Entrevistados	Dificuldades Enfrentadas	Benefícios Percebidos
		teoria por meio de projetos práticos. - Preparação para o ensino superior.

Fonte: Entrevista realizada na Pesquisa.

Diante das reflexões trazidas pelos diferentes atores envolvidos na implementação da escola em tempo integral, é possível vislumbrar uma série de impactos positivos e desafios enfrentados ao longo desse processo de transição. As considerações do Vice-diretor 01 ressaltam a importância da organização curricular específica e da ampliação da carga horária na promoção de uma educação mais integrada, que valoriza tanto o aspecto teórico quanto o prático, e fortalece as relações interpessoais, incentivando o desenvolvimento integral dos estudantes.

O relato do Coordenador 01 destaca uma mudança significativa na cultura organizacional da escola, evidenciando um novo modelo de educação centrado no aluno e na participação ativa de toda a comunidade escolar. Essa transformação aponta para um ambiente mais produtivo e engajado, onde se reconhece a importância da identidade do aluno e se promove seu protagonismo na construção do próprio futuro.

Apesar dos desafios mencionados pelo Coordenador 02 na transição para o novo modelo de ensino em tempo integral, percebe-se uma valorização dos benefícios proporcionados aos alunos, como uma aprendizagem mais eficaz e satisfatória, uma base curricular diversificada e uma experiência educacional mais enriquecedora. Esses aspectos ressaltam a importância de se investir na qualidade do ensino para garantir o sucesso da implementação.

Os relatos dos Professores 01 e 02 corroboram com os benefícios percebidos da escola em tempo integral, destacando a redução do número de turmas, uma carga horária mais concentrada e uma abordagem mais individualizada para os alunos. Além disso, enfatizam a integração entre teoria e prática, a proximidade com os professores e a preparação mais eficaz para o Enem, evidenciando o impacto positivo dessa modalidade de ensino na qualidade da aprendizagem.

É, eu percebo uma evolução, um aprimoramento, um aproveitamento muito melhor dos conteúdos, exatamente porque como eu disse anteriormente, o aluno, ele tem a oportunidade de vivenciar, ele tem a oportunidade de vivenciar o que é apresentado em sala de aula, os projetos, eles divisam muito isso, a materialização da teoria. Então uma escola de tempo integral o aluno sai daquela ideia convencional de ensino tradicional, que começava e terminava praticamente na sala de aula. Não é, então, o aluno de tempo integral, ele perpassa pelas disciplinas, e volto a dizer perpassa a questão interdisciplinar, a questão da proximidade com o professor, onde o diálogo possibilita um espaço para o aluno. De repente dizer: não estou entendendo totalmente. E, claro, as possibilidades no sentido de que o aluno numa escola de tempo integral, tá sendo trabalhado com ele o conteúdo da base, projetos, preparação para o Enem, ou seja, com o que vem depois do Ensino médio a universidade, né? Trabalha também os projetos de vida de uma maneira geral.

Além dos benefícios já apontados após a implementação da escola em tempo integral na Escola Estadual Abraão Simão Jatene, também foi analisado o aspecto dos possíveis resultados em relação ao desempenho acadêmico dos alunos, para que assim se vislumbrasse o impacto da transição para o ensino em tempo integral e suas implicações para o aprendizado dos estudantes.

De acordo com os professores e a gestora, um dos principais resultados observados foi uma melhoria geral nas notas e desempenho acadêmico dos alunos. Com a ampliação da jornada escolar, os alunos tiveram mais tempo dedicado ao estudo, revisão e prática, o que contribuiu para um maior domínio dos conteúdos curriculares e uma redução nas lacunas de aprendizado.

Sim, é bastante visível a melhoria do processo que, a meu ver, é decorrente de a escola possuir uma equipe de professores exclusivos com tempos de planejamentos e execução das atividades determinados na sua CH. Outro fator importante é a possibilidade de um contato maior com os estudantes por meio da Pedagogia da Presença, das aulas de Projeto de Vida e da Tutoria, onde é possível detectar as dificuldades de aprendizagens e traçar estratégias para a recomposição das mesmas (Vice diretora 01)

Inicialmente, é possível observar que a presença de uma equipe de professores exclusivos, com tempo de planejamento e execução das atividades bem definidos, contribui para uma melhoria significativa no processo educativo, como apontado pelo Vice-diretor 01. Esse aspecto ressalta a importância de uma estrutura adequada e organizada para o desenvolvimento do ensino, proporcionando um ambiente propício para o aprendizado.

Além disso, a ênfase na Pedagogia da Presença, nas aulas de Projeto de Vida e na Tutoria demonstra um cuidado especial com o acompanhamento dos estudantes, permitindo a identificação e o enfrentamento de suas dificuldades de aprendizagem. Essa abordagem mais individualizada e holística contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para os desafios da vida.

Para além disso, em análise do PPP da escola foi observada uma diminuição significativa nas taxas de evasão escolar e de reprovação, já que oferta de suporte acadêmico adicional, aulas de reforço e acompanhamento individualizado ajudou a identificar e atender às necessidades dos alunos em risco de fracasso escolar, garantindo que todos tivessem a oportunidade de ter sucesso acadêmico.

Outro resultado importante foi o aumento da motivação e engajamento dos alunos com a escola e o processo de aprendizagem. A variedade de atividades extracurriculares, projetos interdisciplinares e oportunidades de participação ativa estimulou o interesse dos alunos pelos estudos e promoveu uma cultura de aprendizagem mais dinâmica e participativa, como nos revela o coordenador 01 e 02, respectivamente.

Então, hoje a gente pode ver que a escola trabalha, numa perspectiva de uma preparação de fato integral, né? Desse sujeito pra que ele possa exercer a cidadania e plenitude. É claro que a gente almeja que todos possam dar continuidade aos seus estudos, saírem da escola e irem para as universidades. Mas infelizmente nós sabemos que essa não é uma realidade que abriga a todos. Nós somos um país ainda excludente do ponto de vista da educação. Temos no Enem um crivo gigantesco que acaba afastando muito do caminho das universidades. A gente pode dizer que, do ponto de vista pedagógico, os ganhos são imensos na escola, porque a gente tem trabalhado, tem conseguido aliar a preparação acadêmica, para que o aluno possa dar continuidade para o estudo nos estudos.

A gente vê que os alunos, eles estão evoluindo a cada dia. No início foi difícil. Foi difícil, como eu te falei, né? Foi a questão por conta da pandemia, mas hoje a gente já vem em outro contexto social. A gente já vê que o aluno ele está mais feliz na escola, ele já está mais motivado. A gente tem um excelente corpo docente, que está sempre buscando estar sempre com os alunos, mais companheiro e estão mais afetivos, a gente vê que estão mais próximos. então com isso a gente da coordenação tem uma visão mais ampla, a gente vê que esses professores estão mais próximos dos alunos.

As palavras do Coordenador 01 destacam a transformação da escola em um espaço que vai além da preparação para exames, enfatizando a formação cidadã e a construção de valores como respeito, compromisso e proatividade. Essa perspectiva ampliada do papel da escola reflete um compromisso com a formação integral dos alunos, visando não apenas o seu desempenho acadêmico, mas também o seu desenvolvimento como cidadãos responsáveis e participativos.

O relato do Coordenador 02 ressalta a evolução dos alunos ao longo do tempo, indicando uma melhoria no clima escolar e no relacionamento entre alunos e professores. Essa maior proximidade e afetividade contribuem para um ambiente mais acolhedor e motivador, favorecendo o processo de aprendizagem e o desenvolvimento socioemocional dos estudantes.

Os Professores 01 e 02 complementam essa análise ao destacar os benefícios do tempo integral na escola, como a oportunidade de oferecer uma educação mais completa e integrada, que contempla tanto o aspecto acadêmico quanto o desenvolvimento pessoal dos alunos. Os Professores destacam especialmente a importância da interdisciplinaridade e da comunicação fora do ambiente da sala de aula, que promove uma maior integração entre professores e alunos, enriquecendo o processo educativo.

Eu Acredito que sim, trouxe sim benefício, porque um tempo integral, principalmente esses anos (2023/2024) que houve a implementação de fato, em que eles ficam mesmo o dia todo na escola, a gente fica mais próximo deles, a gente sabe um pouco mais a necessidade deles, inclusive necessidades de aprendizagem (Professor 01).

Realmente eu vejo os benefícios no plural. O primeiro deles é digamos assim, preencher literalmente o tempo do aluno. O aluno na escola de tempo integral ele tem um tempo pra teoria, ele tem um tempo pra prática, ele tem um tempo para as disciplinas, ele tem um tempo pro projeto de vida, e quando a gente trabalha projeto de vida com os alunos, é realmente uma oportunidade dele refletir sobre a vida dele, entendeu? O aluno de tempo integral, ele tem

tempo de pensar sobre objetivos, metas e ação. São eletivas, são PPAs projetos de vida. Além das disciplinas na sala de aula, temos a disciplina fora da sala de aula. Numa escola de tempo integral, tem muito mais contato do que na regular. A questão interdisciplinar, a conversa entre as disciplinas, os projetos, as parcerias, os professores se mobilizam para isso. Percebo também, assim, a oportunidade do professor dele poder perceber que, digamos assim, ele faz parte desse universo. E o aluno idem. A gente quebra aquele protocolo do professor ser professor só quando ele entra na sala. Na permanência do tempo integral, quando ele sai da sala, o aluno vê o professor fora da sala, sem estar na correria para ir embora para casa, não, ele tem tempo de conversar com o professor, de interagir (Professor 02)

Primeiramente, os professores ressaltam a importância de preencher literalmente o tempo do aluno. Isso significa que o aluno tem uma estruturação do seu tempo que vai além das atividades puramente acadêmicas, isto é, ele tem tempo dedicado não apenas às disciplinas curriculares, mas também a projetos de vida, reflexão sobre seus objetivos e metas, além de atividades práticas. Esse aspecto é fundamental, pois permite uma educação mais abrangente, que contempla não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também o socioemocional e o desenvolvimento de habilidades para a vida.

Além disso, os professores destacam a importância da interdisciplinaridade e da integração entre as disciplinas. Na escola em tempo integral, há mais espaço e oportunidade para a interação entre os diferentes conteúdos, bem como para o desenvolvimento de projetos que envolvam múltiplas áreas do conhecimento, o que leva a uma possibilidade maior de promover uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, aproximando o ensino da realidade dos alunos e incentivando uma visão mais integrada do conhecimento.

Outro ponto relevante destacado foi a mudança na dinâmica entre professores e aluno, onde o professor não é apenas um educador que entra e sai da sala de aula, mas alguém que faz parte do cotidiano dos alunos de forma mais presente e participativa. Isso cria oportunidades para uma interação mais próxima e informal entre professores e alunos, favorecendo o estabelecimento de vínculos mais profundos e uma relação de apoio mútuo.

Em resumo, a resposta dos Professores destaca os benefícios da escola em tempo integral não apenas em termos de estruturação do tempo do aluno e oferta de atividades diversas, mas também em relação à promoção da interdisciplinaridade, integração entre professores e alunos, e desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

As falas dos entrevistados evidenciam as diversas dificuldades e os impactos positivos da implementação da escola em tempo integral no Simão Jatene, que perpassam pela falta de aparato governamental até o desempenho acadêmico para abrangente em aspectos como formação cidadã, desenvolvimento pessoal e qualidade das relações na comunidade escolar.

Portanto, embora a implementação da escola em tempo integral Abraão Simão Jatene tenha apresentado desafios significativos, os benefícios observados até o momento indicam que essa mudança representa um avanço importante no campo da educação. Com o apoio contínuo da comunidade escolar e das autoridades educacionais, espera-se que esses benefícios possam ser maximizados e que os desafios enfrentados possam ser superados, garantindo uma educação de qualidade para todos os alunos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do modelo de Ensino Médio em Tempo Integral na E.E.E.M.T.I. Abraão Simão Jatene, no município de Cametá-PA, revelou um processo marcado por avanços, desafios e aprendizados. Desde a formalização do modelo, a escola tem enfrentado inúmeras dificuldades estruturais, que vão desde a falta de infraestrutura adequada até a escassez de recursos financeiros para garantir a sustentabilidade das ações necessárias. A mudança para o ensino integral exigiu não apenas a reorganização física da escola, mas também a reestruturação das práticas pedagógicas, das metodologias de ensino e da capacitação dos profissionais envolvidos.

A falta de uma preparação prévia, tanto no que se refere à infraestrutura quanto ao treinamento contínuo dos educadores, gerou um processo de implementação algo desarticulado, especialmente nos primeiros anos. A fala do coordenador da escola, destacando a ausência de uma formação adequada e a implementação de forma abrupta, reflete uma experiência de adaptação que poderia ter sido mais planejada, com maior participação e consulta à comunidade escolar. Nesse sentido, a adaptação gradual e a falta de uma capacitação robusta para a gestão do tempo integral comprometeram o início do modelo, gerando certa desorientação tanto nos professores quanto na própria gestão escolar.

No entanto, os resultados obtidos na pesquisa PADI-2024 indicam que a escola tem conseguido superar essas dificuldades ao longo do tempo, alcançando melhorias significativas, especialmente em aspectos como gestão escolar, execução do modelo e percepção geral da comunidade escolar. A melhoria na qualidade do ambiente escolar, com a aquisição de novos mobiliários, a ampliação do acesso à alimentação escolar e a readequação de espaços para a permanência dos alunos no tempo integral, são exemplos de avanços que resultaram do esforço coletivo da gestão escolar e dos recursos recebidos pelo Programa Dinheiro na Escola Paraense (PRODEP).

É importante ressaltar que, apesar das conquistas, a escola ainda enfrenta desafios estruturais consideráveis, como a escassez de banheiros adequados para o número de alunos e a falta de colchonetes para todos os estudantes na sala de descanso. Esses problemas revelam que, embora as

melhorias tenham sido expressivas, a infraestrutura ainda é um ponto crítico a ser superado. O suporte governamental, tanto estadual quanto municipal, continua sendo fundamental para garantir que o modelo de tempo integral seja implementado de forma plena e eficaz.

Outro ponto importante é a capacitação contínua dos professores e demais profissionais da educação, que desempenham papel fundamental no sucesso do modelo de tempo integral. A formação inicial e a atualização constante dos educadores em aspectos pedagógicos e de gestão escolar são imprescindíveis para que o modelo de ensino integral seja realmente eficiente. O processo de implementação do tempo integral, como mostrado pelos relatos dos docentes e gestores, revelou que a falta de preparação e a escassez de informações detalhadas sobre o novo modelo prejudicaram a transição. A formação adequada e a constante atualização são necessidades urgentes, não apenas para atender aos desafios pedagógicos, mas também para integrar os diferentes componentes do modelo de forma eficaz.

Em conclusão, a experiência da E.E.E.M.T.I. Abraão Simão Jatene evidencia que a implementação da educação em tempo integral é um processo complexo, que demanda não apenas a adequação física da escola, mas também uma reorganização profunda das práticas pedagógicas e uma gestão eficiente e bem-informada. A continuidade das reformas e a ampliação do apoio governamental, com foco na infraestrutura, no apoio aos professores e na qualidade do atendimento aos alunos, são passos fundamentais para consolidar o ensino integral como uma realidade em Cametá e em outras localidades do Pará. O caminho percorrido até aqui é promissor, mas ainda exige dedicação, planejamento e investimento para que a educação integral possa ser oferecida de forma plena e com qualidade a todos os estudantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Estatuto da criança e do adolescente (1990)]. Estatuto da criança e do adolescente: lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, e legislação correlata[recurso eletrônico]. –

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Congresso Nacional, 1988.

Educação integral: texto referência para o debate nacional.Série Mais Educação. Educação Integral. Brasília: MEC, Secad, 2009a.

Emenda Constitucional nº 53 da Constituição Federal de 1988. 2006

Gestão intersetorial no território.Série Mais Educação, Brasília: MEC, Secad, 2009b.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, 2016. Disponível portal.inep.gov.br/

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Lei Federal nº 9.394, de 26 de dezembro de 1996. Brasília: Senado Federal, 1996.

Manifesto dos Pioneiros da Educação (reedição). Coleção dos Educadores. 2010

Marxismo, educação e pedagogia socialista. Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Salvador, v. 8, n. 1, p. 37-46, jun. 2016. ISSN: 2175-5604.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Manual da Educação Integral em Jornada Ampliada para obtenção de apoio financeiro por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE/Educação Integral. Programa Mais Educação, Brasília: 2013.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Manual da Educação Integral em Jornada Ampliada para obtenção de apoio financeiro por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE/Educação Integral. Programa Mais Educação, Brasília: 2014a.

Plano Nacional de Educação. Rio de Janeiro: MEC, DP&A, 2001.

Portaria Interministerial nº 17, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa Mais Educação, que visa fomentar a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio do apoio a atividades sócio-educativas no contraturno escolar. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 abr. 2007a.

Projeto de Lei n. 13.005/2014. Estabelece o novo Plano Nacional de Educação – PNE, 2014-2024. Brasília, DF, 2014b.

Redes de saberes.Série Mais Educação, Brasília: MEC, Secad, 2009c.

Resolução CD/FNDE nº 34 de 6 de setembro de 2013. Disponível no site do FNDE.

Resolução/CD/FNDE nº 34, de 6 de setembro de 2013. Disponível site fnde.

SILVA, Jamerson Almeida; SILVA, Katharine Ninive Pinto. Educação integral, intercultural e sistêmica: “a hegemonia às avessas” no programa mais educação. *Germinal: Marxismo e Educação em Debate*, Salvador, v. 5, n.1, p. 135-145, jun. 2013.

SILVA, Jamerson Antonio de Almeida da; SILVA, Katharine Ninive Pinto. Analisando a concepção de Educação Integral do governo Lula/Dilma através do Programa Mais Educação. *Educação em Revista*. vol. 30 n.1 Belo Horizonte jan./mar. 2014;

Portaria Normativa Interministerial nº 19, de 24 de abril de 2007. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 abr. 2007b.
[/000862/086291](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato/pres/2007-2010/2007/abril/000862/086291.htm)

_____, Jaqueline. A agenda da educação integral: compromissos para sua consolidação como política pública. In: MOLL, Jaqueline et. al., *Caminhos da Educação Integral no Brasil*. Porto Alegre: PENSO, 2012, 504p, p. 129-146.

_____. Caminhos para elaborar uma proposta de educação integral em jornada ampliada: como ampliar tempos, espaços e oportunidades educativas para crianças, adolescentes e jovens aprenderem. Brasília: MEC, Secad, 2011.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Matrículas em educação integral apresentam crescimento de 41,2%, em 11 de fev. 2015 Disponível portal.inep.gov.br/ 6. ed. São Paulo: Papirus, 1995.

ABREU, Malila da Graça Roxo. O pensamento pedagógico socialista: reflexões sobre a experiência educacional desenvolvida na Rússia pós-revolucionária e suas contribuições para o projeto educacional da sociedade contemporânea - Dissertação (Mestrado) em Educação.

ALGEBAIL, Eveline. Escola pública e pobreza no Brasil: a ampliação para menos. Rio de Janeiro: LAMPARINA, 2009.

ARROYO, M.G. Quando a violência infanto-juvenil indaga a pedagogia. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 28, n. 100, p. 787-807, 2007. Dewey 1979

BARBOSA, Jefferson Rodrigues. A Ascensão da Ação Integralista Brasileira (1932-1937).

BARBOSA, Jefferson Rodrigues. A relação entre as conjunturas do Brasil no início do século XX e a construção do ideário integralista. *Revista de Iniciação Científica*. FFC, v. 4, n. 2, 2004.

BOURDIEU, Pierre. *Éducation & domination*. In: BOURDIEU, Pierre. *Interventions*, 1961-2001. Science Sociale & Action politique. Marseille: Agone, 2002c. p. 51 - 54.

BRASIL. Caminhos para elaborar uma proposta de educação integral em jornada ampliada: como ampliar tempos, espaços e oportunidades educativas para crianças, adolescentes e jovens aprenderem. Brasília: MEC, Secad, 2011.

CABRAL NETO, Antonio. Gerencialismo e gestão educacional: cenários, princípios e estratégias. In: FRANÇA, Magna; BEZERRA, Maura Costa (Org.). Política educacional:gestão e qualidade do ensino. Brasília: Liber, 2009.

CABRAL NETO, Antônio; RODRIGUEZ Jorge. Reformas educacionais na América Latina: cenário, proposições e resultados. In: CABRAL NETO et al. Pontos e contrapontos da política educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: liber, 2007.

CARNEIRO, Moaci Alves. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva, artigo a artigo. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

CASTRO, Adriana de. A Escola de Tempo Integral: a implantação do projeto em uma escola do interior paulista. 216f. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas/UFSCar, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2009.

CASTRO, Adriana de; LOPES, Roseli Esquerdo. A escola de tempo integral: desafios e possibilidades. Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 19, n. 71, p. 259-282, abril. 2011.

CAVALIERE, Ana Maria. Educação Integral: uma nova identidade para a escola brasileira? Educação e Sociedade. Campinas, vol. 23, n. 81, p. 247-270, dez. 2002. 247 Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

COELHO, Lígia Marta Coimbra da Costa (org). Educação brasileira e(m) tempo integral, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

Educação Básica. Disponível: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10241-estudo-sobre-lei-piso-salarial&Itemid=30192, acesso em 13/09/2016, às 5:56 h. estudo sobre a lei do piso salarial. Educação e Sociedade. Campinas, v. 35, no 129, p. 1205-1222, out.-dez., 2014.

FERRARI, Márcio. Ovide Decroly. Em 11 jul. 2011. Disponível em: <http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/ovide-decroly-307894.shtml>.

FERREIRA, Eliza Bartolozzi. Políticas educativas no Brasil. In: FERREIRA, Eliza Bartolozzi; OLIVEIRA, Dalila Andrade (orgs). Crise da escola e políticas educativas. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

FONSECA, Marilia. O projeto político-pedagógico e o plano de desenvolvimento da escola: duas concepções antagônicas de gestão escolar maríliafonseca. caderno cedes, campinas, v. 23, n. 61, p. 302-318, dezembro 2003 Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>

FOSCHI, R. 2008. Science and culture around the Montessori's first "Children's House in Rome (1907-1915). Journal of History of the Behavioral Sciences, 44(3):238-257. <https://doi.org/10.1002/jhbs.20313> [Links]

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente. São Paulo: Paz e Terra, 1996a.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Fac símile digitalizado (Manuscritos).São Paulo: Instituto Paulo Freire, 1968.

FREITAS, Cesar Ricardo de. O escolanovismo e a pedagogia socialista na União Soviética no início do século XX e as concepções de educação integral e integrada. Cascavel-PR: UNIOESTE, 2009.

FREITAS, Luís Carlos de. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática.

GADOTTI, Moacir. Educação integral: inovações em processo. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

GALLO, Silvio. A Educação Integral numa perspectiva anarquista. IN: COELHO, Lígia Maria Coimbra da Costa; CAVALIERE, Ana Maria. Educação brasileira e(m) tempo integral. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5 ed. São Paulo: Autores Associados, 2009.

GENTILI, Pablo. A falsificação do consenso: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

GODOY, Cláudia Márcia de Oliveira. Programa mais educação: mais do mesmo? Um estudo sobre a efetividade do programa na rede municipal de São Luís. Dissertação de Mestrado. Universidade Católica de Brasília. Brasília: 2012, 134f.

HOOKS, bell. Preface: To know where I'm going. In.: Belonging: a culture of place. New York: Routledge, 2009. p. 01 – 05. Oliveira 2009

KONDER, Leandro. Ideias socialistas no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2003.

LECLERC. Gesuína de Fátima Elias; MOLL, Jaqueline. Educação integral em jornada diária ampliada: universalidade e obrigatoriedade? Em Aberto, Brasília, v. 25, n. 88, p. 17-49, jul./dez. 2012

LESSA, Sérgio; TONET, Ivo. Introdução à Filosofia de Marx. São Paulo: Expressão Popular ltda, 2008.

LIMA, Francisca das Chagas Silva; ALMADA, Jhonatan Uelson Pereira Sousa de. Educação integral: concepções, experiências e a sinalização do projeto de lei do Plano Nacional de Educação 2011-2020. IN: LIMA, Francisca das Chagas Silva; LIMA, Lucinete Marques; CARDOZO, Maria José (orgs.). Educação integral: ideário pedagógico, políticas e práticas. São Luís: UFMA, 2013.

LIMA, Lucinete Marques. Educação Integral: confrontos filosóficos e reconhecimento político. IN: LIMA, Francisca das Chagas; LIMA, Lucinete Marques; CARDOZO, Maria José Pires (orgs). Educação Integral: ideário pedagógico, políticas e práticas. São Luís: Edufma, 2013.

LOMBARDI, José Claudinei. Reflexos sobre educação e ensino na obra de Marx e Engels.

MANZINI, Eduardo José. Uso da entrevista em dissertações e teses produzidas em um programa de pós-graduação em educação. Revista Percurso – NEMO. Maringá, v. 4, n. 2 , p. 149- 171, 2012 ISSN: 2177- 3300

MAURÍCIO, Lúcia Velloso. Questões colocadas pela ampliação da jornada escolar no Brasil. In: LIMONTA, Sandra Valéria [et al.] (organizadores). Educação Integral e Escola Pública de Tempo Integral. Goiânia: Editora da PUC Goiás, 2013.

MENDONÇA, Augusta aparecida Neves de *et al.*, A Educação Integral ao longo da história da educação brasileira a partir do século XX. In: LEITE, Lúcia Helena Alvarez; CARVALHO, Levindo Diniz; VALADARES, Juarez Melgaço. (orgs.). Educação integral e integrada: Módulo II – desenvolvimento da educação integral no Brasil. Belo Horizonte: UFMG, Faculdade de Educação, 2010.

MENEZES, Janaína S.S. Educação em tempo integral: direito eFinanciamento. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 45, p. 137-152, jul./set. 2012.

MOLL, J. [Et Al.]. Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012

MORAES, José Damiro. Educação e trabalho: reflexões anarquistas na Primeira República no Brasil. In: MARTINS, Angela Maria Souza; BONATO, Nailda Marinho da Costa. (org.).

MORAES, José Damiro. Educação integral: uma recuperação do conceito libertário. In: COELHO, Martha Coimbra da costa. Educação integral em tempo integral: estudos e experiências em processo. Rio de Janeiro: faperj, 2009b.

NÓVOA, António. Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. Revista Educação e Pesquisa, v.25, n.1, São Paulo Jan./June 1999, p.11-20.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. As políticas educacionais no governo Lula: rupturas e permanências. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, Porto alegre, v.25, n.2, p. 197-209, mai./ago.2009.

PACHECO, Suzana M. Elementos para o debate necessário. Salto para o futuro: Educação Integral. Ano XVIII boletim 13 – agosto de 2008. p. 03-10.

PADI-2024: Pesquisa de Acompanhamento e Desenvolvimento do Integral. Relatório elaborado pela Secretaria Estadual de Educação do Pará (SEDUC).

PARENTE, C. da M. D. A construção dos tempos e espaços escolares: possibilidades e alternativas plurais. 2006. 206 f. Tese (Doutorado em Educação) –Universidade Estadual de Campinas, Campinas,

2006. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000390970&op=1>>. Acesso em: 25 jun. 2012.Jean Piaget 2002

PARO, V. H. [Et Al.]. A Escola de Tempo Integral: Desafio para o ensino público. São Paulo: Cortez, 1988.

PASCAL, Maria Aparecida. A pedagogia libertária, um resgate histórico. In: Educar para o trabalho: estudos sobre os novos paradigmas.São Paulo: Arauco, 2006.

PINHEIRO, Fernanda Picanço da Silva Zarour. Programa Mais Educação: uma concepção de educação integral. Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: 2009.

Plano Nacional de Educação (2014-2024): teor integral conforme edição extra do Diário Oficial da União de 26/06/2014. Suplemento do Livro: Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação: significados, controvérsias e perspectivas. São Paulo: autores associados, 2014b.

Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral Abraão Simão Jatene. Cametá, Pará.

RIBEIRO, Darcy. O Livro dos CIEPs. Rio de Janeiro: Bloch Editores, 1986. 152 p.

SACRISTÁN, J. Gimeno e GÓMEZ, A. I. Pérez. Compreender e Transformar o Ensino. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 197-232. Gardner 1983

SANTOS, Leda Maria Silva. O programa mais educação no ensino fundamental: educação em tempo integral na perspectiva do currículo integrado. Dissertação (Mestrado) em Educação. UFMA, São Luís: 2015.

São Paulo, 2010.

SAVIANI, Dermerval. Escola e Democracia. Campinas: Autores Associados, 1993.

SILVA, JamersonAntonio de Almeida da; SILVA, Katharine Ninine Pinto. Educação Integral no Brasil de hoje. Paraná: CRV, 2012

SILVA, Maria Ozanira da. O padrão de proteção social e a reforma das políticas sociais no Brasil. Revista de políticas públicas, 2015 disponível em: ufma.br/site/download.php?id_publicacao=51

SOARES, Rosemary Dore. A concepção gramsciana do Estado e o debate sobre a escola. Ijuí: UNIJUÍ, 2000.

SOARES, Rosemary Dore. A concepção gramsciana do Estado e o debate sobre a escola. Ijuí: UNIJUÍ, 2000.

TONET, Ivo. Educação, cidadania e emancipação humana. Ijuí: Injuí, 2005.

Trajetórias históricas da educação. Rio de Janeiro: ROVELLE, 2009a.

UFMA, São Luís: 2011.

UNESCO. Declaração mundial sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem. JOMTIEN, 1990. Disponível em: unesdocUnesco.org/images/0008